

AMBIENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE



Coordenadoria de
Formação Docente e
Educação a Distância
CED



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Educação



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA DO ESTADO DO CEARÁ

María Izolda Cela de Arruda Coelho

SECRETARIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO DO CEARÁ

Eliana Nunes Estrela

SECRETARIA EXECUTIVA DO ENSINO MÉDIO E DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Rogers Vasconcelos Mendes

COORDENADORIA DE FORMAÇÃO DOCENTE E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

- CODED/CED

Vagna Brito de Lima

COMITÊ TÉCNICO- PEDAGÓGICO

Aline Helle Ribeiro Barros
Diego Faria Firmino
Edite Maria Lopes Lourenço
Jacqueline Rodrigues Moraes
Joana D'Arc Oliveira Silva
Karine Pinheiro Souza
Kétilla Maria Vasconcelos Prado
Maria Marcigleide Araújo Soares
Nairley Cardoso Sá Firmino
Pauliane Ibiapina Fernandes Girão
Túlio Flávio de Vasconcelos

EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Isis Cunha Braga
Sabrina Gomes Pereira
Sâmia Luvanice Ferreira Soares

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Francisco de Assis Sales e Costa Júnior
Tom Jones da Silva Carneiro
Paula de Carvalho Ferreira

ARTE GRÁFICA

Lindemberg Souza Correia

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	4
2 OBJETIVO	5
3 JUSTIFICATIVA	5
4 CURSOS DE FORMAÇÃO SEDUC	10
4.1 PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: ITINERÁRIOS FORMATIVOS	10
4.1.1 ITINERÁRIO FORMATIVO CIÊNCIAS HUMANAS	12
4.1.2 ITINERÁRIO FORMATIVO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA (LEI)	13
4.1.3 ITINERÁRIO FORMATIVO LABORATÓRIO EDUCACIONAL DE CIÊNCIAS (LEC)	14
4.1.4 ITINERÁRIO FORMATIVO CENTRO DE MULTIMEIOS	15
4.1.5 ITINERÁRIO FORMATIVO COMPETÊNCIAS DIGITAIS PARA A DOCÊNCIA	16
4.2 FOCO NA APRENDIZAGEM	20
4.2.1 FOCO LÍNGUA PORTUGUESA	20
4.2.2 FOCO MATEMÁTICA	21
4.3 SUPERINTENDÊNCIA ESCOLAR	24
4.4 EJA+QUALIFICAÇÃO	25
4.5 PREPARAÇÃO PARA O TRABALHO E PRÁTICA SOCIAL PTPS ENSINO MÉDIO NOTURNO	26
5 AUTOAVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS DE PROFESSORES	27
6 CURSOS EM PARCERIA	28
6.1 DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS	28
6.1.1 CURSO EM PARCERIA COM A ESCOLA DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO PAULO RENATO COSTA SOUZA (EFAPE)/CENTRO DE MÍDIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO	28
6.1.2 CURSO EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE SOBRAL	29
6.2 DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA	30
6.2.1 CHATCLASS	30
6.3 DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS	31
6.3.1 PLATAFORMA VIVESCER - INSTITUTO PENÍNSULA	31
6.3.2 CURSOS DOS INSTITUTO AYRTON SENNA	31
6.3.2.1 SOCIOEMOCIONAIS DOS EDUCADORES (IAS)	31
6.3.2.2 CURSO CRIATIVIDADE PENSAMENTO CRIATIVO (IAS)	32

6.3.2.3 CURSO DIÁLOGOS SOCIOEMOCIONAIS (IAS) -----	32
6.3.3 CÍRCULOS EM MOVIMENTOS (TERRE DES HOMMES) -----	32
6.4 DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA A AVALIAÇÃO FORMATIVA -----	33
6.4.1 COMUNIDADE DE PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO FORMATIVA - INSTITUTO UNIBANCO -----	33
7 AMBIENTES E PROJETOS -----	33
7.1 AMBIENTE VIRTUAL DE APOIO AOS ESTUDOS DOMICILIARES -----	34
7.1.1 PRODUÇÃO DOS PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CEARÁ -----	35
7.2 CONEXÃO SEDUC -----	35
7.3 PLATAFORMA ENEM NA REDE -----	37
7.4 LABCED -----	39
7.5 LABCED ITINERANTE -----	39
7.6 O PROGRAMA VAMOS APRENDER -----	40
8 PLATAFORMAS DE FORMAÇÃO ABERTAS E GRATUITAS -----	41
8.1 AMBIENTE VIRTUAL MEC -----	41
8.2 ESCOLAS CONECTADAS -----	41
8.3 ESCOLA ABERTA -----	41
8.4 ESKADA - CURSOS ABERTOS DA UEMA -----	42
8.5 KHAN ACADEMY PARA EDUCADORES -----	42
8.6 MOODLE - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL -----	42
8.7. PLATAFORMA COURSERA - CURSO ENSINO HÍBRIDO: PERSONALIZAÇÃO E TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO -----	42
9 MATERIAL DE APOIO À FORMAÇÃO -----	43
9.1 PESQUISA - OS SABERES DOCENTES NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: EXPERIÊNCIAS NO ESTADO DO CEARÁ -----	43
9.2 BEIQ -----	44
9.3 PLATAFORMA EDUTEC -----	44
9.4 PORVIR -----	44
9.5 PORTAL DIA A DIA EDUCAÇÃO -----	44
9.6 CARDS SOCIOEMOCIONAIS -----	45
9.7 FORMAÇÃO EM MOVIMENTO, DOSSIÊ TEMÁTICO “QUESTÕES ATUAIS DA PROFISSÃO DOCENTE: FORMAÇÃO, CARREIRA E CONDIÇÕES DE TRABALHO” -----	46
9.8 DICAS EXTENSÕES GOOGLE MEET A NÃO PERDER -----	46
10 REFERÊNCIAS -----	47

1 APRESENTAÇÃO

A Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC), por meio da Coordenadoria de Formação Docente e Educação a Distância – CODED, criou um Ambiente de Apoio à Formação Docente, cujo objetivo é subsidiar as ações pedagógicas e formativas que visam o desenvolvimento da qualificação continuada e em serviço dos professores da rede estadual de ensino do Ceará. O ambiente reúne, organiza e disponibiliza uma curadoria de documentos que contêm sugestões de atividades, conteúdos relacionados à diversas áreas do conhecimento, produções audiovisuais, informações sobre cursos e plataformas, disponibilizados aos

participantes de forma aberta e gratuita, visando a construção autônoma de percursos formativos voltados ao desenvolvimento das competências necessárias à atuação didática e pedagógica mediada ou não por tecnologias.

Neste ambiente, estão disponíveis arquivos produzidos pelos diversos agentes direta ou indiretamente envolvidos com a educação. Nessa perspectiva, o ambiente tem como princípios: a) A formação entre pares; b) A personalização da aprendizagem; e c) O aprender compartilhado em rede, auxiliando na construção de competências que proporcionam o aprimoramento da docência.

Desse modo, este ambiente virtual torna-se um grande repositório de ideias, conhecimentos, sugestões e trocas de informações, onde todos esses agentes envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem são protagonistas e aprendizes, criando assim, uma rede pedagógica



colaborativa de conhecimento. O ambiente hospeda conteúdos e materiais diversos dos cursos de formação promovidos pela Seduc e ou pelos parceiros, dos programas e dos projetos, dos percursos formativos ao desenvolvimento de competências para professores, das plataformas de formação, de natureza aberta e gratuita, da auto-avaliação de competências digitais, das produções de nossos professores, dos materiais de apoio, dentre outros.

2 OBJETIVO


Apoiar os/as professores/as na construção autônoma dos seus percursos formativo para o desenvolvimento profissional voltado ao desenvolvimento das competências necessárias à própria atuação didática e pedagógica.



3 JUSTIFICATIVA

Para a retomada das atividades do segundo semestre, a Seduc propõe inúmeras ações formativas que visam promover o desenvolvimento de competências docentes relacionadas ao uso amplo das tecnologias educativas, atendendo ao atual quadro de isolamento social. Essas ações agregam Eixos relacionados às Competências Digitais, Competências Socioemocionais, Competências em Línguas Estrangeiras e Competências para a Avaliação Formativa.

No que se refere à formação continuada, esta vem sendo repensada desde a paralisação das atividades presenciais e início dos estudos domiciliares, pois entende-se que a **formação docente**, seja inicial ou continuada, é uma temática bastante relevante no que diz respeito à



qualidade da educação¹, socialmente referenciada, e do ensino e aprendizagem, porque a ação de educar, ensinar e aprender permeia tanto a sala de aula como a escola em sua interação com a sociedade.

O professor exerce um importante papel na realização dessas ações, de modo que as mesmas resultem em influências positivas, assegurando a construção do conhecimento e a compreensão do contexto socioespacial do qual os alunos fazem parte. Professores, uma vez bem preparados fazem a diferença significativa no desempenho dos alunos. E esse preparo perpassa pelo desenvolvimento das competências cognitivas e socioemocionais².


O contexto escolar é o *lócus* onde acontece uma parte considerável da ação de educar por se tratar de um ambiente onde passa uma grande parcela dos indivíduos que vivem em sociedade. Nessa direção, a escola é o lugar do acolhimento socioemocional e da constituição histórica e cultura. Nela se reproduzem e se criam novos conhecimentos, bem como se aprendem valores pertinentes ao convívio social, ao mundo do trabalho e à prática da cidadania.

O contexto de isolamento social, imposto aos sistemas de ensino no Brasil e no mundo, em virtude da crise sanitária devido à disseminação da Covid-19, exigiu de docentes e discentes a utilização de ferramentas e de estratégias de interação pedagógica síncronas e assíncronas. Nesse contexto, o ensino remoto demandou do professor a necessidade de se apropriar de um conjunto de competências e habilidades específicas, necessárias ao uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

Embora haja evidências do trabalho realizado pelos professores nesse cenário de ensino mediado por tecnologia, conclui-se a urgência da proposição de iniciativas formativas que contribuam como o desenvolvimento

¹ Educação é a socialização de conhecimentos, técnicas e modos de vida socialmente construídos pelos seres humanos. Por meio da educação nos tornamos sociáveis, definimos e redefinimos os conjuntos de valores e normas que conduzem a vida em sociedade (MORAES, 2017; LIMA, 2017).

² No que diz respeito à última questão, ressalte-se que o conhecimento somado ao diálogo é considerado um meio eficaz para efetivar a educação (BNCC, 2018).



de competências digitais pelos docentes, pois "os professores na ativa precisam adquirir a competência que lhes permitirá proporcionar a seus alunos oportunidades de aprendizagem com apoio da tecnologia" (UNESCO, 2009, p. 1). "Estar preparado para utilizar a tecnologia e saber como ela pode dar suporte ao aprendizado são habilidades necessárias no repertório de qualquer profissional docente [...]" (UNESCO, 2009, p.1). Portanto, a formação docente para atuar no contexto de ensino híbrido configura-se como uma importante política que precisa ser cuidadosamente pensada, efetivada e materializada na agenda educacional da rede pública estadual cearense.

Nessa perspectiva, para a referida política, partiu-se da orientação da Unesco (2009, 2018) que propõe a definição de três abordagens específicas: i) aquisição do conhecimento; ii) aprofundamento do conhecimento e iii) criação do conhecimento. Os desdobramentos contemplam o desenvolvimento de "habilidades em TIC como parte de uma abordagem mais ampla à reforma do ensino, que inclui: política, currículo e avaliação, pedagogia, uso da tecnologia, organização e administração da escola e desenvolvimento profissional" (UNESCO, 2009, p.6).

Feito esse preâmbulo, recorre-se a uma sistematização mais recente do Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB, 2019), baseada nas matrizes de competências para professores de organizações com referências internacionais (Rede Enlaces - Chile, ISTE - EUA e UNESCO).

Para professores:



Pedagógica: Efetivar o uso das tecnologias educacionais para apoiar as práticas pedagógicas do professor.
Cidadania Digital: Usar as tecnologias para discutir a vida em sociedade e debater formas de usar a tecnologia de modo responsável.
Desenvolvimento profissional: Usar as tecnologias para garantir a atualização permanente do professor e o seu crescimento profissional (CIEB, 2019, p.11).



Para multiplicadores:



Apoio pedagógico: Multiplicar o conhecimento técnico e prático do uso das tecnologias, bem como orientar usos pedagógicos das tecnologias educacionais para agentes da comunidade escolar. **Planejamento e gestão:** Usar tecnologias para realizar seu trabalho de forma estruturada e sustentável, promovendo ampla transformação na rede de ensino. **Desenvolvimento e responsabilidade profissional:** Manter o uso contínuo, atualizado e responsável das tecnologias educacionais para aprimorar suas práticas profissionais (CIEB, 2019, p.11).

Portanto, essas são orientações para subsidiar o desenvolvimento ou aprimoramento do conjunto de competências e habilidades específicas necessárias ao uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) aplicadas à educação.

A perspectiva da Seduc, nesse momento, é propor a composição de percursos formativos, voltados para a construção de saberes referentes ao uso da mediação tecnológica na educação, haja vista a necessidade de mobilizar conhecimentos, atitudes, valores e práticas que os professores devem desenvolver para saber usar TDIC, de modo a propiciar as possibilidades necessárias a uma formação integral dos estudantes. Assim, o desafio que se interpõe a esses percursos formativos compreende a construção e a consolidação destas competências para a autonomia e criticidade do professor cearense que viu sua prática pedagógica migrar para o ambiente virtual, de forma brusca, em consequência da pandemia da Covid-19.

Nessa direção, a Seduc desenvolveu esta proposta para a formação continuada dos professores da rede, a qual baliza-se em um diagnóstico das

formações oferecidas pela Coordenadoria de Formação Docente e Educação a Distância (Coded/CED)³ e no reconhecimento da tecnologia como transversal no currículo escolar. Portanto, buscou-se atender, de forma engajada, às demandas das aprendizagens docente e discente, apresentando um conjunto de iniciativas de formação continuada para a construção de percursos formativos dos professores da rede pública estadual de ensino.

Figura1 - Arquitetura da Formação



Fonte: Seduc, 2020.

³ Disponível em <<https://www.ced.seduc.ce.gov.br/2020/06/16/os-saberes-docentes-no-ensino-remoto-emergencial-experiencias-no->>.



4 CURSOS DE FORMAÇÃO SEDUC

4.1 PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: ITINERÁRIOS FORMATIVOS

A iniciativa de formação de professores, Programa de Formação Continuada: Itinerários Formativos, teve sua versão piloto realizada em 2018, contemplando a certificação de 882 professores, sendo esta ampliada em 2019 com uma certificação de 2.095 e no ano de 2020, em andamento, com um total de 7.000 professores inscritos.

Os Itinerários Formativos para professores têm como objetivo realizar cursos de formação continuada para os docentes da rede pública estadual de ensino, com vistas ao aperfeiçoamento das práticas didáticas e metodológicas visando a mobilização da reflexão dos professores sobre a docência, seja no contexto da sala de aula e/ou nos ambientes de aprendizagens existentes na escola, concebendo a pesquisa como um princípio pedagógico.

Os cursos buscam ainda propiciar, entre os pares, a reflexão sobre a atuação cotidiana no contexto das políticas educativas, para repensar as práticas docentes em andamento, a qual é materializada em um Seminário de Culminância, bem como em trocas de experiências no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVACED), através de apresentações, compartilhamentos de experiências exitosas e de pesquisas realizadas mobilizando os conteúdos trabalhados durante a formação.

Como incentivo aos docentes, os trabalhos da oferta de 2018 foram avaliados e publicados na Revista Docentes em uma edição de 2019⁴, de modo a dar visibilidade às boas experiências, sobretudo visando a qualificação dos trabalhos realizados pelos professores sobre temas relacionados ao ensino e à aprendizagem. Os trabalhos selecionados da oferta de 2019 estarão disponíveis na Revista DoCEntes de agosto de 2020.

OBJETIVO GERAL

- » Realizar cursos de formação continuada para os professores da rede pública estadual de ensino, criando uma rede de compartilhamento de conhecimentos com vistas ao aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, didáticas e metodológicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- » Fortalecer, à medida que intensifica e cria o hábito de compartilhamento das práticas pedagógicas, didáticas e metodológicas, as diferentes áreas do conhecimento, gerando um ambiente de sala de aula cuja aprendizagem seja dinâmica, significativa e equânime.
- » Construir, para os diferentes ambientes de aprendizagem que a escola possui, diversas possibilidades para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem.
- » Mobilizar os diferentes ambientes de aprendizagens que a escola possui, a fim de potencializá-los como possibilidades para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem.
- » Discutir ações pedagógicas, no âmbito das políticas de Educação vigentes sobre currículo, avaliação, competências, habilidades, atitudes

⁴ Revista docentes disponível no site
<<https://revistadocentes.seduc.ce.gov.br/index.php/revistadocentes/issue/view/8>>



e valores em diferentes espaços de diálogos, visando fortalecer o processo de ensino e aprendizagem dos alunos por meio da diversificação de práticas pedagógicas.

- » Desenvolver competências digitais para a docência, na direção da apropriação, acompanhamento, avaliação, interação e intervenção com ferramentas tecnológicas de comunicação e informação na troca de experiências e no desenvolvimento de práticas que induzam a práxis.

Figura 2 - Identidades visuais dos itinerários formativos para professores.



Fonte: Coded/CED, 2018/ 2019.

A perspectiva metodológica consiste na realização de um conjunto de cinco cursos por cada itinerário formativo, finalizando com o seminário de compartilhamento de experiências no AVACED. O acompanhamento acontece em rede, por meio da tutoria dos técnicos das Crede/Sefor, com a orientação e apoio da Coded/CED.

ORGANIZAÇÃO E OBJETIVOS

4.1.1 ITINERÁRIO FORMATIVO CIÊNCIAS HUMANAS

Discutir ações pedagógicas, no âmbito das políticas de Educação vigentes sobre currículo, avaliação, competências, habilidades, atitudes e valores, em diferentes espaços de diálogos, visando fortalecer o processo de ensino e aprendizagem dos alunos por meio da diversificação de práticas pedagógicas na área.

Quadro 1 - Itinerário Formativo Ciências Humanas

Áreas de Expertise	Carga Horária	
	EaD com Tutoria	EaD e/ou Presencial
Perspectivas Educacionais para o Século XXI	20h/a	-
Ações Pedagógicas no Âmbito das Políticas de Educação: Algumas Proposições para as Ciências Humanas	20h/a	-
Metodologias Ativas: Possibilidades para Práticas Pedagógicas	30h/a	-
Leitura, Pesquisa e Diversificação de Práticas Pedagógicas	20h/a	-
Avaliação da Aprendizagem	30h/a	-
Seminário de Socialização de Práticas Didáticas e Metodológicas	-	10h/a
Total	150h/a	

Fonte: Coded/CED, 2020.

4.1.2 ITINERÁRIO FORMATIVO LABORATÓRIO EDUCACIONAL DE INFORMÁTICA (LEI)

Contribuir com o processo de organização e dinamização do Laboratório de Informática, com vistas ao trabalho interdisciplinar, por meio de práticas pedagógicas que estejam adequadas ao tempo, ao espaço e ao desenvolvimento cognitivo dos alunos.

Quadro 2 – Itinerário Formativo Laboratório Educacional de Informática (LEI)

Áreas de Expertise	Carga Horária	
	EaD com Tutoria	EaD e/ou Presencial
Perspectivas Educacionais para o Século XXI	20h/a	-
Tecnologias na Educação: Caminhos e Possibilidades	30h/a	-
Produção Audiovisual para o Desenvolvimento do Ensino e da Aprendizagem	30h/a	-
O Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no Desenvolvimento da Leitura e da Escrita	30h/a	-
Curso de Gestão dos Ambientes de Aprendizagem (LEI)	30h/a	-
Seminário de Socialização de Práticas Didáticas e Metodológicas	-	10h/a
Total	150h/a	

Fonte: Coded/CED, 2018.

4.1.3 ITINERÁRIO FORMATIVO LABORATÓRIO EDUCACIONAL DE CIÊNCIAS (LEC)

Fomentar a formação continuada dos professores lotados no LEC, colaborando com a compreensão dos princípios do Educar pela Pesquisa na implementação de métodos e técnicas que favoreçam o (re)pensar dos conteúdos e das ações docentes e discentes na (re)construção dinâmica do aprendizado das ciências.

Quadro 3 – Itinerário Formativo Laboratório Educacional de Ciências (LEC)

Áreas de Expertise	Carga Horária	
	EaD com Tutoria	EaD e/ou Presencial
Perspectivas Educacionais para o Século XXI	20h/a	-
Gestão dos Ambientes de Aprendizagem (LEC)	30h/a	-
Educar pela Pesquisa como um Princípio Pedagógico	30h/a	-
Oficina de Construção e Troca de Práticas Laboratoriais de Ciências (LEC)	60h/a	-
Seminário de Socialização de Práticas Didáticas e Metodológicas	-	10h/a
Total	150h/a	

Fonte: Coded/CED, 2018.

4.1.4 ITINERÁRIO FORMATIVO CENTRO DE MULTIMEIOS

Desenvolver competências e habilidades para o aperfeiçoamento da prática dos professores lotados no Centro de Multimeios, focando na gestão da informação, otimizando as ações curriculares com o intuito de fortalecer o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Quadro 4 – Itinerário Formativo Centro de Multimeios

Áreas de Expertise	Carga Horária	
	EaD com Tutoria	EaD e/ou Presencial
Perspectivas Educacionais para o Século XXI	20h/a	-

Gestão Educacional	10h/a	-
Reflexão sobre a Prática Pedagógica do Centro de Multimeios	25h/a	-
Sistema On-line Biblioteca	25h/a	-
O Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no Desenvolvimento da Leitura e da Escrita	30h/a	-
Gestão e Prática do Centro de Multimeios	30h/a	-
Seminário de Socialização de Práticas Didáticas e Metodológicas	-	10h/a
Total	150h/a	

Fonte: Coded/CED, 2019.

4.1.5 ITINERÁRIO FORMATIVO COMPETÊNCIAS DIGITAIS PARA A DOCÊNCIA

A finalidade é o desenvolvimento das competências digitais para a docência, para que haja a apropriação, do acompanhamento e da visão de avaliação, por meio das ferramentas tecnológicas de gestão de salas de aulas virtuais. Na perspectiva de promover um espaço formativo aberto para troca de experiências de formação e desenvolvimento de práticas, utilizando as tecnologias digitais, de modo a ir além dos saberes e competências funcionais, integrando as tecnologias ao seu contexto, em que o docente torna-se um agente crítico e reflexivo da docência.

- » A ação formativa é composta por três cursos com 40 h/a, personalizados por níveis e intercalados por uma webinar, totalizando 150 h/a. Os cursos favorecem desenvolvimento de competências digitais para a docência e apresentam três sequências didáticas: introdução, apropriação e Intervenção.

Quadro 5 – Itinerário Formativo Competências Digitais para a Docência

Áreas de Expertise	Carga Horária	
	EaD com Tutoria	EaD e/ou Presencial
Webinar - Apresentação do resultado da pesquisa da SEDUC sobre as experiências com ensino remoto, a autoavaliação (CIEB) e a matriz de competências digitais para professores	3h/a	2h/a
Introdução (utilização e planejamento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDIC)	40h/a	-
Webinar - Estratégias e ferramentas digitais de suporte ao ensino remoto	3h/a	2h/a
Apropriação (Acompanhamento dialógico e avaliação formativa no Google Sala de Aula)	40h/a	-
Webinar - Estratégias de avaliação formativa no ensino híbrido	3h/a	2h/a
Intervenção (Novas estratégias pedagógicas e experimentações emergentes com projetos e intervenção na comunidade)	40h/a	-
Webinar - Experiências, projetos e intervenções pedagógicas desenvolvidos mediados por tecnologias digitais	3h/a	2h/a
Seminário de Socialização de Práticas Didáticas e Metodológicas		10h
Total	150h/a	

Fonte: Coded/CED, 2020.

OBJETIVOS GERAL

- » Ofertar cursos de desenvolvimento das competências digitais para a docência, para apropriação de acompanhamento, avaliação, pensar projetos e realizar intervenção, com ferramentas tecnológicas de gestão de salas de aulas virtuais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- » Promover um espaço formativo aberto, para troca de experiências de formação e desenvolvimento de práticas utilizando as tecnologias digitais.
- » Personalizar o atendimento, de acordo com interesse do professor, atendendo aos níveis de competências necessárias para o desenvolvimento do seu trabalho.
- » Promover o diálogo e a reflexão da prática pedagógica no cenário digital, observando as mudanças educacionais provocadas pela Pandemia de Covid-19.
- » Possibilitar, por meio da Conexão SEDUC, a mobilização dos educadores do Ceará, com atividades síncronas (lives) e assíncronas, por meio de fóruns, questionários, envio de tarefas, como também, por meio da socialização de práticas didáticas e pedagógicas.
- » Promover redes de apoio e acompanhamento, com técnicos de cada Crede/Sefor como tutores, os quais serão uma referência em cada escola (criando comunidades de práticas, com o apoio e acompanhamento da formação)



Figura 3 - Identidade gráfica do itinerário formativo: Competências digitais para docência



Fonte: Coded/CED, 2020.

O desenvolvimento de competências digitais para a docência apresenta enormes desafios para a compreensão de habilidades, valores e atitudes esperados para o processo de ensino-aprendizagem a distância, sendo destacados não apenas os aspectos técnicos no uso das interfaces digitais, posto que este consiste meramente no primeiro nível deste processo. O segundo nível é a aplicação apropriada de interfaces digitais, por fim o terceiro nível que envolve a reflexão crítica, compreensão da transformação digital e do impacto social.

Para o desenvolvimento desses níveis é fundamental o trabalho por competências que reconhece os estudos de Pereira et al. (2020)⁵, Costa (2008)⁶, Souza (2014)⁷, ao defender estratégias formativas que possibilitem ao

⁵ Pereira, A. et al (2020). *Avaliação digital no Ensino Básico e Secundário*. Aula Aberta. Universidade Aberta, Disponível em <<https://aulaberta.uab.pt/>>.

⁶ Costa, F. A. (2008). *A utilização das TIC em contexto educativo. Representações e práticas de professores*. Universidade de Lisboa.

⁷ Souza, Karine Pinheiro de. *Tecnologias da Informação e Comunicação e Empreendedorismo: os novos paradigmas e aprendizagens de jovens empreendedores e as suas inovações tecnológicas*. 2014. 659f. Tese (Doutorado em Ciências da Educação - Universidade do Minho, Braga, Portugal, 2014).

educador ir além dos saberes e competências funcionais, abranger as tecnologias no seu contexto profissional, com uma integração curricular e uma postura reflexiva junto às TIC.

Figura 4 - Sequências Didáticas



FONTE: Seduc, 2020.

4.2 FOCO NA APRENDIZAGEM

A iniciativa consiste em reafirmar o foco do trabalho pedagógico no ensino e na aprendizagem dos estudantes, por meio da avaliação diagnóstica e formativa, articulada ao uso de material estruturado (Língua Portuguesa e Matemática) e formação de professores, pautada nas seguintes premissas: **equidade, descentralização e articulação curricular**.

4.2.1 FOCO LÍNGUA PORTUGUESA

O propósito é estudar o material estruturado elaborado pelas equipes técnicas pedagógicas da Secretaria de Educação do Estado do Ceará, a partir dos resultados verificados nas avaliações internas e externas.

Analisar o material estruturado na perspectiva de mobilizar estratégias didáticas e pedagógicas para o desenvolvimento da aprendizagem.

Vivenciar o material estruturado visando a melhoria das práticas pedagógicas do ensino da Língua Portuguesa em sala de aula.

Sempre que possível a aula apresentará uma temática central abordada ao longo de 100 minutos (tempo previsto para a sua execução). Neste percurso, exploram-se os 4 Eixos da Língua Portuguesa:

1. Oralidade: definição e interpretação de gêneros orais, com a escrita de textos autênticos.

2. Leitura: estudo de textos verbais, não verbais e multissemióticos, divididos por gêneros e tipologias.

3. Escrita: estratégias para o desenvolvimento desta habilidade.

4. Análise linguística: aspectos conceituais e linguísticos.


Quadro 6 – Foco na Aprendizagem – Língua Portuguesa.

Resumo do que será visto no curso:	O curso propõe o estudo modular do material estruturado de Língua Portuguesa.
Ementa	Procedimentos de leitura. Suporte, gênero e relações entre textos. Coesão e coerência e variação linguística. Recursos expressivos e efeitos de sentidos.
Carga Horária:	Total - 120 horas Presencial -60 horas Distância - 60 horas

Fonte: Seduc, 2019.

4.2.2 FOCO MATEMÁTICA

Curso baseado em evidências, que põe a avaliação a serviço da formação integral da(o) aluna(o). Para aproximar a avaliação da prática



pedagógica, formatamos uma Matriz de Referência para o SISEDU que incorpora as matrizes do SPAECE e do ENEM, mas que permite mapear com mais precisão as lacunas de aprendizado dos alunos. Esta matriz reflete a BNCC e os documentos curriculares do Estado do Ceará. Além disso, serviu de base para os relatórios a serem interpretados e para os materiais estruturados a serem usados nas práticas docentes. Cabe destacar que as análises de dados, as matrizes e os materiais são contribuições do Programa Cientista-Chefe em Educação Básica, parceria entre a SEDUC, a UFC, a FUNCAP e demais universidades do Estado do Ceará.

OBJETIVO

1. Analisar relatórios gerados pela avaliação diagnóstica-formativa (via SISEDU), utilizando-os para nortear estratégias pedagógicas focalizadas e adaptadas a diferentes grupos de alunos, com déficit de aprendizagem similares.

2. Estudar o material estruturado, elaborado conjuntamente pela SEDUC e UFC, na forma de blocos temáticos, para elaborar estratégias pedagógicas para a superação dos déficits apontados nos relatórios.

3. Aplicar o material estruturado em sala de aula, segundo estratégias planejadas com a orientação dos formadores, explorando abordagens que resgatem habilidades comprometidas nas etapas anteriores de formação dos alunos.

4. Constituir repositório de práticas e de materiais, compartilhados em redes de professores que lideram processos de transformação do ensino de Matemática em suas esferas de atuação.



Quadro 7 – Foco na Aprendizagem – Matemática.

Resumo do que será visto no curso:	O curso será estruturado em torno de análises de dados gerados pelas avaliações diagnóstico-formativas (via SISEDU) e na elaboração e aplicação de estratégias pedagógicas, baseadas em materiais estruturados temáticos, focadas na promoção da aprendizagem em Matemática e no resgate, segundo abordagens adaptadas a diferentes contextos e grupos de alunos, de competências e habilidades estruturantes para a Matemática do Ensino Médio
Ementa	Principais elementos a serem trabalhados na formação serão: <ol style="list-style-type: none">1. Relatórios detalhados de diferentes cenários (escolas, turmas, alunos) de proficiência em Matemática, gerados a partir da avaliação diagnóstico-formativa (via SISEDU).2. Material estruturado na forma de módulos temáticos, com o tratamento gradual e integrado de tópicos estruturantes da Matemática (percorrendo competências e habilidades, do Ensino Fundamental ao Médio).3. Tutoriais e protocolos para interpretação e uso pedagógico dos

	<p>dados das avaliações diagnósticas</p> <p>4. Tutoriais, protocolos e modelos de estratégias pedagógicas pertinentes à promoção da aprendizagem, focada nas principais dificuldades apontadas pelos relatórios de avaliação.</p> <p>5. Modelos de interação entre formadores e cursistas, entre cursistas, entre cursistas e alunos, para a formação/consolidação de redes e a constituição de um repositório dinâmico de práticas</p>
Carga Horária:	<p>Total - 120 horas</p> <p>Presencial -60 horas</p> <p>Distância - 60 horas</p>

Fonte: Seduc, 2019.

4.3 SUPERINTENDÊNCIA ESCOLAR

O curso tem por objetivo oferecer Formação em Serviço para a Superintendência Escolar, de modo a agregar conhecimento, gerar reflexão e promover a partilha de saberes a fim de qualificar esse importante ator da educação pública estadual cearense, o Superintendente Escolar. O Curso está dividido em cinco módulos.

Quadro 8 – Organização do curso Superintendência Escolar

Ementa	<p>Módulo I - breve histórico sobre a gênese da superintendência, refletindo acerca das competências/atribuições essenciais para o desempenho dessa função.</p> <p>Módulos II e III - Estudo sobre Avaliação e Indicadores Educacionais (numéricos e descritivos) pautado, sempre, na atuação do(a) superintendente junto aos gestores escolares, de modo a se refletir sobre a organização, interpretação e utilização das informações, no contexto específico de cada escola.</p> <p>Módulo IV - Abordar sobre SIGE, Sala de Situação e SISEDU e, finalmente, concluiremos nosso itinerário formativo refletindo, no Módulo V, sobre os programas e projetos da secretaria que estão à serviço do #foconaaprendizagem.</p>
Carga Horária	<p>O curso será na modalidade EAD articulado a dois encontros presenciais, com carga horária total de 180 horas/aula.</p>

Fonte: Seduc, 2020.

4.4 EJA + QUALIFICAÇÃO

Propõe uma reorganização da oferta da modalidade EJA com alternativas metodológicas que adequam tempos pedagógicos e espaços de aprendizagem aos interesses, necessidades e saberes dos sujeitos da EJA, construindo perspectivas de qualificação profissional.

O objetivo é contribuir para a implementação da política da educação de jovens e adultos articulada com a qualificação profissional, comprometida com a inclusão e garantia do direito à “aprendizagem ao longo da vida”.

4.5 PREPARAÇÃO PARA O TRABALHO E PRÁTICA SOCIAL - PTPS ENSINO MÉDIO NOTURNO

Quadro 9 – Organização do curso PTPS Ensino Médio Noturno.

Ementa	A disciplina de Preparação para o Trabalho e Prática Social (PTPS) traz uma proposta de formação dos educandos do Ensino Médio Noturno, de modo a ampliar as competências e habilidades que facilitem sua inserção no Mercado de Trabalho, e despertem uma visão geral sobre o mundo do trabalho, além de proporcionar a vivência em atividades sociais que serão desenvolvidas no decorrer das atividades regulares do curso. Esta disciplina aborda, de forma integrada e dinâmica, temas como: Introdução à Empregabilidade, Ética e Postura Socioprofissional, Empreendedorismo (Educação Empreendedora), Identidade, Cidadania, Comunicação, Mundo do Trabalho, Inteligências Múltiplas, Projeto de Vida, Processo Seletivo de Emprego, e outras temáticas transversais, possibilitando a ampliação dos conhecimentos dos jovens sobre o mundo do trabalho e o desenvolvimento de habilidades, saberes e atitudes necessários para o seu desenvolvimento individual, social e profissional.
Objetivos do	Abordar a Educação Empreendedora no âmbito da formação profissional e pessoal dos jovens e adultos beneficiados, possibilitando sua preparação para o mundo

curso	do trabalho, e o desenvolvimento de competências e habilidades necessários para a vida, além de abordar reflexões em torno das realidades sociais e como os educandos podem impactar positivamente em sua comunidade.
Carga Horária	100 horas/aula.

Fonte: Seduc, 2020.

5 AUTOAVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS DE PROFESSORES

A implementação da ferramenta de mapeamento de competências digitais de professores é uma parceria com o Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB)⁸ que visa a autoavaliação de identificação do nível de apropriação de conhecimentos e usos de tecnologias digitais pelos professoras(es) para apoiar o aperfeiçoamento permanente.

⁸ O Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB) visa apoio na formulação de políticas públicas, a partir do compartilhamento e cessão de uso dos materiais ferramentas de governança no intuito de apontar caminhos para melhores práticas de tecnologias aplicadas à aprendizagem dos alunos. Disponível no link - <https://cieb.net.br/>

Esta primeira ação auxilia na identificação de saberes e de capacidades, à proporção que professoras e professores têm-nas estimuladas.

Os educadores do estado do Ceará podem fazer o cadastro e responder à 23 perguntas nas áreas: pedagógica, cidadania digital e desenvolvimento profissional. Disponível no link: <https://guiaedutec.com.br/>



6 CURSOS EM PARCERIA

6.1 DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS

Os cursos em parceria é uma ação da Seduc que visa ampliar as possibilidades formativas para os professores do Estado do Ceará.

6.1.1 CURSOS EM PARCERIA COM A ESCOLA DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO PAULO RENATO COSTA SOUZA (EFAPE)

A parceria com a Escola de Formação dos Profissionais da Educação Paulo Renato Costa Souza (EFAPE) – SP demarca o compartilhamento e cessão de cursos e material didático, em áreas de interesse comum, nas modalidades presencial e a distância, tendo em vista as formações desenvolvidas na EFAPE.

Público-alvo: Superintendentes, Gestores, Coordenadores Pedagógicos e Educadores.

6.1.2 CURSO EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE SOBRAL

A parceria com a Secretaria de Educação de Sobral visa a implantação do Curso de aperfeiçoamento em “Tecnologias Digitais na Educação (TED)”, promovido pela Secretaria Municipal da Educação de Sobral (SEDUC SOBRAL) em parceria com a Universidade Federal do Ceará (UFC) e a Escola de Formação Permanente do Magistério e Gestão Educacional (ESFAPEGE). O curso gratuito é voltado para gestores, professores e técnicos da Educação Básica e do Ensino Superior de instituições públicas e privadas de todo o Brasil.

A formação terá início em setembro e será organizada em ciclos formativos. Cada ciclo terá 60 horas de aulas, totalizando 180 horas. O cursista poderá obter certificação a cada aula (3h), ao final de cada ciclo (60h) ou na conclusão do curso (180h).

O curso terá aulas ao vivo pela internet e uma atividade avaliativa por aula. O objetivo é oferecer uma formação teórica e prática aos profissionais da Educação Básica e do Ensino Superior sobre gestão escolar e inovação pedagógica com as tecnologias digitais para dar suporte aos processos de ensino e aprendizagem no ensino presencial, híbrido e remoto. Além disso, o curso irá preparar os participantes a desenvolverem projetos de pesquisa para a seleção do mestrado da UFC em Tecnologia Educacional.

Os conteúdos abordados pelo curso serão: tecnologias digitais para o ensino remoto, híbrido e on-line; objetos de aprendizagem e recursos educacionais digitais; gestão, avaliação e inclusão educacional, competências socioemocionais; gamificação, jogos educativos e animação interativa para a gestão educacional e para a sala de aula; teorias educacionais cognitivas, sistemas inteligentes e adaptativos e avaliação da aprendizagem com tecnologias digitais; programação e robótica educacional e cultura maker; sequências didáticas, projetos pedagógicos e

acadêmicos inovadores em ambientes educacionais presenciais e digitais; redes sociais, estratégias e práticas pedagógicas; inteligência artificial e realidade virtual aplicada a projetos educacionais de pesquisa; entre outros.

O curso de Tecnologias Digitais na Educação (TDE) é uma realização da Universidade Federal do Ceará (UFC) por meio do Laboratório de Tecnologias Digitais Educacionais (LDE), da Escola Integrada de Desenvolvimento e Inovação Acadêmica (EIDEIA) e do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia Educacional (PPGTE) do Instituto Universidade Virtual (UFC Virtual). Essa iniciativa conta ainda com a parceria da Prefeitura de Fortaleza, através da Secretaria Municipal de Educação e do Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria Estadual de Educação.

Link: <https://sites.google.com/view/ldeufc>



Público-alvo: Superintendentes, Gestores, Coordenadores Pedagógicos e Educadores.

6.2. DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

6.2.1. CHATCLASS

A parceria com *ChatClass* - uma plataforma de ensino gratuita - que visa auxiliar os alunos e professores a praticarem a Língua Inglesa, a ação será com a disponibilização dessa plataforma por meio do *Whatsapp* que ajuda professores a ensinar Inglês para seus alunos.

O foco da *ChatClass* é ajudar os alunos a praticarem o *speaking*, além de ajudá-los nas outras habilidades da língua. Para isso, desenvolvemos o Robô da Educação, que funciona via *WhatsApp*.

Disponível no link - my.chatclass.com.br



Público-alvo: Professores de Língua Estrangeira do Estado do Ceará.

6. 3. DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

Quanto Ao apoio no desenvolvimento de Competências Socioemocionais, compartilhamos as parcerias, a seguir:

6.3.1 PLATAFORMA VIVESCER - INSTITUTO PENÍNSULA

Plataforma gratuita para formação e trocas entre educadores. Oferece jornadas de aprendizagem com um espaço de formação pessoal e profissional para desenvolver corpo, emoções, mente e propósito.

A Plataforma oferece CURSOS COM EIXOS: EMOÇÃO, PERSONALIZAÇÃO, ESPAÇO DE TROCA ENTRE OS PROFESSORES. A Plataforma funciona como um espaço de formação pessoal e profissional. Cada uma dessas jornadas oferece 4 percursos de aprendizagem, que abordam o mesmo tema em quatro diferentes dimensões: das experiências, dos comportamentos, das relações e dos sistemas.

Disponível no link <<https://vivescer.org.br/wp-login.php>>




Público-alvo: Educadores de várias áreas do conhecimento.

6.3.2 CURSOS DOS INSTITUTO AYRTON SENNA⁹:

6.3.2.1 SOCIOEMOCIONAL DOS EDUCADORES (IAS)

O curso tem o objetivo de apoiar o educador em seu autodesenvolvimento, através do conceito sobre as macro competências e atividades focadas. São diferentes temas - Autoconhecimento emocional,

⁹ Disponível em: https://institutoayrtonsenna.org.br/content/institutoayrtonsenna/pt-br/socioemocionais-para-criises.html?utm_source=site&utm_medium=home-destaque#curso



Relacionamento Interpessoal, Comunicação, Meu projeto de vida e Desenvolvimento Integral do Educador - divididos em três módulos, com dedicação aproximada de 2 horas para cada, totalmente online, assíncrono e autoinstrucional.

Público-alvo: Educadores de várias áreas do conhecimento.

6.3.2.2 CURSO CRIATIVIDADE E PENSAMENTO CRIATIVO (IAS)

O curso é dividido em três pequenos módulos, de cerca de 2 horas de dedicação que objetiva oferecer aos educadores, de forma multimodal, um espaço de reflexão e contextualização sobre a criatividade e a criticidade em nós mesmos, no mundo e na escola.

Público-alvo: Educadores de várias áreas do conhecimento.

6.3.2.3 CURSO DIÁLOGOS SOCIOEMOCIONAIS (IAS)


O referido curso tem como foco principal (re)apresentar e fortalecer temas basilares dos Diálogos Socioemocionais.

Público-alvo: Educadores de várias áreas do conhecimento.

6.3.3. CÍRCULOS EM MOVIMENTO (TERRE DES HOMMES)¹⁰

A Plataforma contrói Comunidades Escolares Restaurativas e visa difundir a Justiça Restaurativa e a Cultura de Paz nas comunidades escolares, por meio da prática dos Círculos de Construção de Paz, tendo por base o manual de práticas de mesmo nome, elaborado pelas professoras

¹⁰ Disponível em: <https://www.tdhbrasil.org/>



americanas Kay Pranis e Carolyn Boyes Watson. A plataforma está organizada em “minicursos” e um dos cursos ofertados é Círculos em Movimentos – Noções Básicas, que disponibiliza por meio de 12 aulas, conteúdos pedagógicos de autoaprendizagem à distância relacionados às noções básicas, princípios e fundamentos dos círculos de construções de paz e de como essas práticas contribuem para tornar o ambiente escolar saudável e acolhedor.

Público-alvo: Educadores de várias áreas do conhecimento.

6.4 DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA AVALIAÇÃO FORMATIVA

6.4.1 COMUNIDADES DE PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO FORMATIVA - INSTITUTO UNIBANCO

As comunidades de prática por componente curricular, é uma iniciativa do Instituto Unibanco que se consolidam como redes de troca de práticas horizontal, baseada em relações de confiança, orientadas para o avanço contínuo do conhecimento e da aprendizagem. A iniciativa conecta-se com o aprendizado a partir de trocas de experiências práticas dos participantes, sendo uma forma de fortalecer a construção e troca de conhecimento entre os participantes do programa Jovem de Futuro.

7 AMBIENTES E PROJETOS

7.1. AMBIENTE VIRTUAL DE APOIO AOS ESTUDOS DOMICILIARES

O Governo do Ceará, como parte das ações de enfrentamento à disseminação da Covid-19, suspendeu as atividades presenciais na rede pública estadual de ensino. A medida expressa nos decretos governamentais Nº 33.510 (16 de março de 2020) e Nº 33.531 (de 30 de março de 2020) desafia gestores, professores e demais servidores a pensarem iniciativas para fazerem deste período uma mudança de paradigmas no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem, uma vez que foi preciso recorrer ao uso de tecnologias digitais para que a escola não parasse na íntegra.

Com base nas Diretrizes Educacionais da Seduc, cada unidade de ensino, juntamente com as/os professoras/es da rede, elaborou um Plano de Atividades Domiciliares para, que no corrente ano, as/os estudantes cumpram a carga horária de atividades escolares em casa. Nesta perspectiva, são usadas estratégias de ensino e acompanhamento da aprendizagem de forma remota, as quais podem utilizar o suporte de tecnologias ou não. As Diretrizes apontam o livro didático como principal ferramenta para as aulas remotas.

A Seduc disponibilizou um ambiente virtual de apoio aos estudos domiciliares¹¹ reunindo orientações, repositório de plataformas parceiras e o compartilhamento das atividades e práticas desenvolvidas pelos professores da rede pública estadual de ensino. Nesse ambiente virtual, contamos com o apoio das/os professoras/es, gestoras/es e da comunidade escolar para agrupar diversas possibilidades pedagógicas, a fim de estabelecer rotinas de estudos e de aprendizagem, utilizando recursos como os livros didáticos e meios tecnológicos para subsidiar o processo de ensino em domicílio organizado pelas unidades de ensino.

¹¹ Disponível no link <<https://www.ced.seduc.ce.gov.br/2020/04/08/apoio-aos-estudos-domiciliares/>>

Figura 5 - Identidade visual do ambiente de apoio aos estudos domiciliares



Fonte: Coded/CED, 2020.

7.1.1 PRODUÇÃO DOS PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CEARÁ


As produções pedagógicas das/os professoras/es, que têm o protagonismo docente como principal fio condutor de suas mais diversas práticas e ações, são divulgadas singularmente, respeitando, de cada produtor(a), seus talentos, propostas, ideias, iniciativas e contribuições, características que, somadas, externam bem o potencial de um trabalho que contribui para a educação em rede.

Disponível no link - <https://www.ced.seduc.ce.gov.br/producoes-dos-nossos-professores/>



7.2 CONEXÃO SEDUC

O objetivo principal do Conexão Seduc é propiciar a discussão sobre as atividades no ensino remoto, o compartilhamento de experiências desenvolvidas no contexto domiciliar, bem como o debate de temas diversos que se apresentam no cotidiano escolar, por meio de atividades que envolvem aulas, colóquios temáticos, webinários, por meio das redes sociais, plataformas digitais e de aplicativos.



Portanto, a realização dessa ação propõe estimular e desenvolver a reflexão crítica, criativa, o fomento a boas práticas e a comunicação colaborativa. Esse processo ocorre por meio de debates sincrônicos, compartilhamento de experiências, círculos reflexivos sobre ações didáticas e pedagógicas e visa, principalmente, promover a interação entre educadores em um espaço formativo aberto, para troca de experiências de formação e desenvolvimento de práticas utilizando ou não as tecnologias digitais.

OBJETIVO GERAL

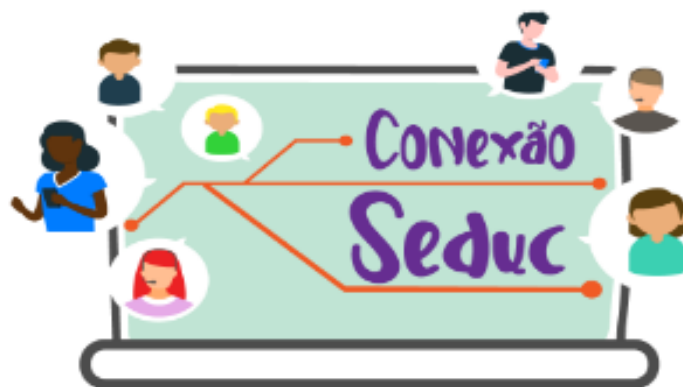
- » Propiciar espaços de debates e compartilhamento de experiências com atividades síncronas (live) e assíncronas para trocas de conhecimentos e informações sobre temas pertinentes à educação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- » Promover a interação entre educadores em um espaço formativo aberto, para troca de experiências de formação e desenvolvimento de práticas utilizando ou não as tecnologias digitais.
- » Incentivar a reflexão da prática pedagógica no cenário digital, observando as mudanças educacionais provocadas pela pandemia de Covid-19.
- » Incentivar a formação docente, através de discussões temáticas, acerca das ferramentas remotas disponíveis para uso nas escolas.
- » Promover espaço de diálogo acerca dos processos de adaptações ao sistema remoto de ensino e aprendizagem.



Figura 6 - Identidade visual do Conexão Seduc



Fonte: Seduc, 2020.

O percurso metodológico envolve o formato de webinários (seminários *on-line*) onde são debatidos, através das redes sociais, temas pertinentes à educação, *live* aulas voltadas para o Enem e concursos diversos, colóquios temáticos que trazem assuntos relacionados ao fazer pedagógico e à formação integral. Os encontros acontecem semanalmente durante um turno, tendo continuidade no *Google Classroom*, para que o espaço colaborativo aconteça com debates em ferramentas assíncronas – fóruns – fortalecendo as práticas e a continuidade do processo formativo. A ação envolve pesquisadores(as), professores(as) e profissionais da Educação e está voltada para educadores(as) do Ceará e público em geral.

7.3 PLATAFORMA ENEM NA REDE

As plataformas virtuais oferecem materiais e diversos recursos *on-line*, com vantagens interativas pela multimodalidade, com áudio e vídeo, que possibilita experienciar outras linguagens para uma melhor comunicação sensório-visual dos conteúdos.

Diante da disseminação do acesso a recursos tecnológicos, os vídeos são facilmente visualizados por estudantes do ensino médio da rede pública, podendo ser amplamente utilizados como recurso de aprendizagem na forma de videoaulas.

A Plataforma Enem na Rede tem por objetivo possibilitar aos alunos da rede pública estadual uma preparação complementar para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), explorando temas curriculares que se alinham aos eixos cognitivos e às competências e habilidades propostas na Matriz de Referência do ENEM.

O conteúdo é disponibilizado na plataforma do *#Enemnarede*. As aulas são em formato de vídeo e dispõem de materiais estruturados com teoria e exercícios referentes aos temas, sendo que todo o conteúdo é aberto e gratuito com vistas a contribuir com o conjunto de atividades da iniciativa "Enem chego junto, chego bem". O referido conteúdo é resultado da contribuição voluntária dos professores da rede pública estadual de ensino, constituindo-se, portanto, um exercício formativo para a atuação docente em contexto de ensino híbrido.

O aluno e professor da rede estadual poderão acessar por meio das plataformas ALUNO ONLINE e PROFESSOR ONLINE, utilizando usuário e senha existentes, porém o acesso não se restringe somente aos alunos da rede¹².

Figura 7- Identidade visual da plataforma enem na rede



Fonte: Coded/CED, 2020.

O aluno terá acesso às videoaulas, ao material estruturado e às dicas para todas as áreas do conhecimento avaliadas pelo ENEM, com uma aba exclusiva para criar seu próprio calendário online, com lembrete sobre dias e horários das aulas virtuais.

¹² Orientação disponível no link <<https://enem.ced.ce.gov.br/login/>>.

7.4 LABCED

Considerando a importância da realização de práticas experimentais no processo de ensino-aprendizagem, a CODED/CED dispõe do minicurso de Práticas Laboratoriais de Ciências da Natureza e Matemática (LabCED).

Figura 8 - Identidade visual - LabCED




Fonte: Coded/CED, 2020.

A ação tem o intuito de desenvolver práticas pedagógicas que podem ser utilizadas nos laboratórios de Ciências da Natureza e de Matemática das escolas públicas estaduais, por alunos e professores, contextualizando-as com o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

O minicurso é ofertado nos laboratórios de Física, Química, Biologia e Matemática da CODED/CED, porque estes ambientes de ensino-aprendizagem possuem equipamentos e boas condições para o desenvolvimento das práticas didáticas propostas.

7.5 LABCED ITINERANTE

O LabCED Itinerante possibilita a capacitação e o aperfeiçoamento docentes, de forma a ampliar o conhecimento sobre os procedimentos laboratoriais, bem como estruturar o planejamento de atividades afins por meio de práticas pedagógicas que podem ser utilizadas nos laboratórios de



Ciências da Natureza e de Matemática das escolas públicas estaduais, por alunos e professores, contextualizando-as com o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Neste formato, a CODED/CED disponibiliza para as Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (CREDES) e para Superintendência das Escolas Estaduais de Fortaleza (SEFOR), conforme agendamento prévio, alguns instrumentos laboratoriais, bem como realiza experiências com a utilização de materiais de baixo custo.

As oficinas disponibilizam materiais estruturados por disciplina (Biologia, Química, Física e Matemática) para os professores utilizarem durante a formação, uma vez que podem auxiliar no desenvolvimento de práticas didáticas durante todo o ano letivo.

7.6 O PROGRAMA VAMOS APRENDER

É uma iniciativa do CONSED e de outros parceiros promotores, para que a rede estadual utilize os recursos e conteúdos educacionais digitais a serem veiculados em emissoras de radiodifusão e disponibilizado em plataformas digitais. Assegura o acesso de professores e alunos aos recursos e conteúdos educacionais digitais não acarretará em nenhum ônus financeiro e/ou jurídico à Secretaria e/ou às suas escolas.

No âmbito do **Programa Vamos Aprender** a Seduc, compromete-se a:

- a) mobilizar os professores e alunos de sua rede de ensino a acessar os conteúdos disponibilizados pelo programa “Vamos Aprender” e se engajar nessa dinâmica de aprendizado remoto; e b) avaliar junto ao Conselho Estadual de Educação a forma de validação desse conteúdo no tocante ao cumprimento das 800 horas de atividades letivas.

Público-alvo: Educadores de várias áreas do conhecimento.

8 PLATAFORMA DE FORMAÇÃO ABERTAS E GRATUITAS



8.1 AMBIENTE VIRTUAL MEC



» (<http://avamec.mec.gov.br/>)

A plataforma oferece um acervo de cursos que abrange diferentes temáticas dentre elas: Tecnologias Informação e Comunicação, Introdução ao pensamento computacional, Pensamento computacional anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, dentre outros que visa potencializar a qualificação profissional dos educadores.

8.2 ESCOLAS CONECTADAS



» (<https://www.escolasconectadas.org.br/>)

Cursos online com metodologias de ensino e conteúdos inovadores. Todos totalmente gratuitos, com certificação e materiais didáticos incluídos.

8.3 ESCOLA ABERTA



» (<https://ead.escolaaberta3setor.org.br/courses>)

Visa contribuir com a capacitação de profissionais que atuam no Terceiro Setor. Para isso, oferece cursos online gratuitos em que auxiliam na qualificação e entendimento das particularidades deste setor. É ideal para professores que atuam com população em situação de risco.

8.4 ESKADA - Cursos Abertos da UEMA



» (<https://eskadauema.com/>)

Capacita para o mercado de trabalho e potencializa a aprendizagem de novas habilidades por meio de uma curadoria de conteúdo feita pela Universidade Estadual do Maranhão.

8.5 KHAN ACADEMY PARA EDUCADORES



» (<https://pt.khanacademy.org/>)

Neste curso você irá conhecer missão da Khan Academy com educação de qualidade e nossa visão pedagógica, além de explorar todos os recursos para professores e diferentes maneiras de usar a plataforma com seus alunos.

8.6 MOODLE - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL



» (<https://moodle.ifrs.edu.br/>)

Oferece cursos diversos on line gratuitos.

8.7 PLATAFORMA COURSERA – CURSO ENSINO HÍBRIDO: PERSONALIZAÇÃO E TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO



» (<https://www.coursera.org/learn/ensino-hibrido>)

A plataforma "COURSERA" oferta cursos gratuitos sem certificação e pago com certificação.

O curso “Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação” é ação de formação oferecida pela Fundação Lemann em parceria com o Instituto Península.

Está voltado a todos os profissionais da educação e tem como propósito auxiliar o professor a ter ferramentas para abrir o horizonte no caminho da personalização do ensino, tendo a tecnologia como aliada,

integrando tecnologias digitais ao ensino tradicional, de modo a engajar os estudantes e permitir que o professor atenda às necessidades de cada aluno.

A ação de formação foi construída com base na experiência de um grupo de 16 professores, de escolas públicas e privadas, de cinco Estados brasileiros, e será oferecida a distância, no modelo autoinstrucional.

A ação terá carga horária total de 30 horas divididas em dez módulos, com temas que abordam o papel do professor no Ensino Híbrido, o uso das tecnologias digitais no contexto escolar e a organização do espaço escolar em uma perspectiva híbrida.

As inscrições devem ser feitas através do link:
<https://www.coursera.org/learn/ensino-hibrido> .

9 MATERIAL DE APOIO À FORMAÇÃO

9.1 PESQUISA - OS SABERES DOCENTES NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: EXPERIÊNCIAS NO ESTADO DO CEARÁ



» (<https://forms.gle/XKsvKSc87taQpD9Z77>)

O estudo buscou compreender o impacto do ensino remoto emergencial nos saberes docentes e desenhar um percurso formativo partindo das experiências dos professores da rede estadual do Ceará.

9.2 BEIQ



» (<https://professor.seduc.ce.gov.br/>)

A Secretaria da Educação (SEDUC), através da Coordenadoria de Avaliação e Acompanhamento da Educação (COAVE), criou o Banco Estadual de Itens e Questões (BEIQ), que se configura em uma plataforma online e tem como objetivo auxiliar o trabalho pedagógico docente, por meio da utilização de itens e questões. Este banco permitirá a consulta e a elaboração de itens e questões, de forma que os professores poderão utilizá-lo para a construção de seus instrumentos de avaliação da aprendizagem.

9.3. PLATAFORMA EDUTEC



» (<https://plataformaedutec.cieb.net.br/>)

É uma ferramenta de busca de tecnologias educacionais com foco em gestores.

9.4 PORVIR



» (<https://porvir.org/>)

O Porvir é a principal plataforma de conteúdos e mobilização sobre inovações educacionais do Brasil. Desde 2012, mapeia, produz e difunde referências para inspirar e apoiar transformações que garantam equidade e qualidade na educação a todos os estudantes brasileiros. Mantido durante sete anos pelo Instituto Inspirare, em 2019 tornou-se uma organização autônoma e sem fins lucrativos.

9.5 PORTAL DIA A DIA EDUCAÇÃO



» (<http://www.diaadia.pr.gov.br/index.php>)

O Portal Dia a Dia Educação é uma ferramenta tecnológica integrada ao site institucional da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed-PR). Lançado em 2004 e reestruturado em 2011, essa ferramenta tem o intuito toda a comunidade escolar.



» <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1731>

Programas e Projetos - CONECTADOS 2.0.



» <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1587>

Curso de Formação em Boas Práticas na Manipulação de Alimentos.

9.6 CARDS SOCIOEMOCIONAIS



» (<https://drive.google.com/drive/folders/1Oo7dBonX38jtM4rcx2n8SQ8jMMUK4uEj?usp=sharing>)

Os Diálogos Socioemocionais caracterizam-se como uma proposta educacional estruturada para planejar, auxiliar e acompanhar sistematicamente o desenvolvimento de competências socioemocionais dos estudantes pela rede pública de ensino como um todo, desde a Secretaria de Educação até a sala de aula (Instituto Ayrton Senna, 2020).

Tomando como base os Diálogos Socioemocionais, a Crede 04 disponibilizou **Cards socioemocionais**, material de apoio para gestores, professores e estudantes, os quais são recortes interativos de informações que convidam a todas (os) para o engajamento nesse importante debate. O material objetiva interagir com quem têm interesse no assunto e auxiliar como suporte para aulas, debates, acesso à informação, comunicação, dentre outros.

Produzidos por: Gleiciane da Silva Costa - Psicóloga Educacional; Rogers da Silva Bezerra - Articulador do Protagonismo Estudantil, Crede 4 - Camocim.¹³

9.7 Formação em Movimento, Dossiê temático "Questões atuais da profissão docente: formação, carreira e condições de trabalho"



» (<http://costalima.ufrrj.br/index.php/FORMOV/issue/view/114>).

Organizado pelas professoras Alejandra Birgin e Dalila Andrade Oliveira, com 10 artigos que ampliam o debate sobre a profissão do magistério, com foco na formação e valorização dos profissionais da educação, sua carreira e condições de trabalho. O dossiê apresenta aspectos importantes da profissão, carreira e trabalho docente em diversos países sul-americanos como Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Paraguai, Peru e Uruguai, além dos países ibéricos, Espanha e Portugal.

9.8 DICAS EXTENSÕES GOOGLE MEET A NÃO PERDER



» (<https://supertabi2020.blogspot.com/2020/06/dicas-extensoes-google-meet-nao-perder.html?sref=fb&m=1>).

Algumas sugestões para melhor trabalhar com o Google Meet.

¹³ INSTITUTO AYRTON SENNA. Diálogos socioemocionais. Disponível em: https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/como-atuamos/Atuacao2/Dialogos_Socioemocionais.html#:~:text=Para%20apoiar%20educadores%20e%20gestores,a%20vida%20no%20século%2021. Acesso em: 13 ago. 2020.

10 REFERÊNCIAS


BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação/MEC. Documento homologado pela Portaria nº 1.570, publicada no D.O.U. de 21/12/2017, Seção 1, Pág. 146.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais e Base Nacional Comum para a Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica. Disponível: <<http://portal.mec.gov.br/docman/setembro-2019/124721-texto-referencia-formacao-de-professores/file>>. Acesso em 20 de abr. de 2020.

CIEB NOTAS TÉCNICAS #8. Competências de professores e multiplicadores para uso de TICS na Educação. Disponível em: <https://cieb.net.br/wp-content/uploads/2019/06/CIEB-Notas-T%C3%A9cnicas-8-COMPET%C3%80NCIAS-2019.pdf>.

LIMA, Vagna Brito de. Professor Diretor de Turma: um estudo entre Brasil e Portugal acerca de uma política educativa do estado do Ceará. 2017. 150 p. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2017. Disponível em: <[file:///C:/Users/Vagna/Downloads/Tese_Verso_Final_Vagna%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Vagna/Downloads/Tese_Verso_Final_Vagna%20(2).pdf)>. Acesso em: 25 jun 2020.

MORAES, Jacqueline. O Uso do Território cearense pela Educação Técnica Profissional de Nível Médio Integrado e as novas demandas territoriais. Tese apresentada junto ao Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana



da Faculdade de Filosofia, Letras Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Área de Concentração: Geografia Humana, 2018.

Okada, A. Competências-chave para coaprendizagem na era digital: fundamentos, métodos e aplicações. Lisboa: Editora Defacto, 2014.

Okada, A. Responsible Research and Innovation in Science. Education Report. 2016. Milton Keynes: The Open University. Disponível em: <<http://engagingscience/en/documents>>. Acesso em 10.09. 2014.


Pereira, A. *et al* (2020). *Avaliação digital no Ensino Básico e Secundário*. Aula Aberta. Universidade Aberta, Disponível em <<https://aulaberta.uab.pt/>>.

Rabello, Cintia Lacerda e Tavares, Cátia Cristina do Amaral. "Mergulhando Em Águas Mais Profundas: Letramento Digital E Prática Docente. Hipertextus Revista Digital (www.hipertextus.net), v.18, Junho 2018.

SANTOS, Edméia O.; Weber, A. Educação e cibercultura: aprendizagem ubíqua no currículo da disciplina didática. Revista Diálogo Educacional (PUCPR), v. 13, p. 285-303, 2013.

Souza, Karine Pinheiro de. Tecnologias da Informação e Comunicação e Empreendedorismo: os novos paradigmas e aprendizagens de jovens empreendedores e as suas inovações tecnológicas. 2014. 659f. Tese(Doutorado em Ciências da Educação - Universidade do Minho, Braga, Portugal, 2014.

Souza, Karine Pinheiro de. As novas formas de aprender e Coempreender em rede. In: FALAVIGNA, Gladis; CORBELLINI, S. ; SILVA, B. D. . Educação coempreendedor@: histórias de um projeto-piloto. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2018. 196p.



Costa, F. A. (2008). A utilização das TIC em contexto educativo. Representações e práticas de professores. Universidade de Lisboa.

UNESCO (2008). **Padrões de competências em TIC para professores**. Disponível em <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000156209_por>. Acesso em 24 de jun de 2020.

UNESCO (2011). **Padrões de competência em tic para professores**. Disponível em <<https://iite.unesco.org/pics/publications/en/files/3214694.pdf>>. Acesso em 24 de jun de 2020.

UNESCO (2018) **UNESCO ICT Competency Framework for Teachers**. Disponível em <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000265721>.